

**Título:** “Construção de uma Identidade Afirmativa”

**Nome do autor:** Patricia Fortes Alves,  
Professora de Língua Estrangeira – Inglês  
Mestra em Lingüística Aplicada – PUC/RS

**Instituição de Ensino:** EMEF São Pedro

**E-mail do autor:** [pfortesa@hotmail.com](mailto:pfortesa@hotmail.com) e [pfortesal@gmail.com](mailto:pfortesal@gmail.com)

**E-mail institucional:** [emef.saopedro@smed.prefpoa.com.br](mailto:emef.saopedro@smed.prefpoa.com.br)

## **RESUMO:**

O principal objetivo deste trabalho é cumprir as Leis 10. 639/03, e 11. 645/08 que versam sobre a inclusão no currículo do ensino da história, cultura e contribuições dos afro-brasileiros e indígenas respectivamente no Brasil. Tal trabalho integrou um projeto desenvolvido pelo grupo de professores das turmas de C20 (oitavo ano) da escola onde cada um coordenou um tema no eixo identidade e relações etnico-raciais. Em meu caso, três subtemas foram selecionados onde os estudantes se encaixaram para realizar as pesquisas, tais como: Análise das princesas da Disney ao longo dos tempos; Releitura da história da Rainha Nzinga; e Produção textual sobre Racismo nos dias atuais. Foi utilizada como metodologia material audiovisual do documentário de Chimamanda “O perigo de uma única história”, da Mc Soffia – falando do preconceito e de sua postura diante do racismo, do Filme “A princesa e o sapo” problematizando a realeza da Tiana – personagem principal, material impresso sobre princesas Africanas da atualidade, o vídeo clipe da cantora Yzalurú “Mulheres Negras” e material sobre a história da rainha Nzinga. Como todos os temas conversam entre si, e para dar fechamento ao trabalho, convidamos um grupo de meninas negras da escola para uma sessão de fotos caracterizadas de rainhas Nzinga interpretando a força e a beleza da mulher negra. O ensaio fotográfico teve um desdobramento gigantesco dentro da escola, ratificando a importância de um trabalho embasado em ações afirmativas. Foi evidente a mudança de postura dos estudantes que participaram do trabalho e principalmente das modelos que participaram do ensaio fotográfico. Hoje tais meninas se mostram mais confiantes, satisfeitas e orgulhosas de suas origens etnico-raciais. Não tenho certeza se um dia viveremos numa sociedade realmente justa e com equidade de direitos. Mas tenho certeza de que o empoderamento, a representatividade e a informação são fundamentais para impulsionar a mudança de comportamento de nossos estudantes. Muitas vezes me perguntei: “Como uma professora de inglês vai trabalhar essas questões com os estudantes?” Hoje já estou consciente de que é possível. Não é fácil, mas é possível sim! Basta estar disposto a problematizar e reinventar a prática pedagógica constantemente. Um trabalho de discussão, debate possibilitam uma expansão de visão de mundo dos estudantes. E impressionante que fortaleçamos o trabalho de tal temática e que unamos conhecimentos para construir saberes mais humanitários e justos.

## **REFERÊNCIAS:**

Vídeo da Chimamanda Ngozi Adichie  
<https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc>

Flor do Gueto – Malu Viana

[https://www.youtube.com/watch?v=YgTznAo\\_zK4](https://www.youtube.com/watch?v=YgTznAo_zK4)

Reportagem de princesas negras africanas da atualidade.

<http://arquivo.geledes.org.br/acontecendo/noticias-mundo/africa/20672-realeza-africana-8-belas-princesas-negras>

Histórias das Princesas Negras.

[http://www.ifg.edu.br/igualdaderacial/images/downloads/projetos/princesas\\_africanas.pdf](http://www.ifg.edu.br/igualdaderacial/images/downloads/projetos/princesas_africanas.pdf)